

# **Dr. Vaz confirma diálogo com Langa**

12/11/86

O Vice-Ministro da Saúde, Dr. Fernando Vaz, confirmou à AIM que falou com Vasco Langa, um sobrevivente do despenhamento do avião do Presidente Samora Machel dia 19 em Mbuzini na África do Sul.

O Dr. Vaz falou com ele «quatro ou cinco horas após a sua admissão ao hospital de Nelspruit», dia 20. Langa deu entrada no hospital cerca das 8 horas da manhã.

Vasco Langa, um funcionário do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, declarou em Maputo, numa conversa com dirigentes moçambicanos que falara com o Vice-Ministro Vaz e que o alertara para o medo que sentia de vir a ser morto.

O Dr. Vaz não se lembra de Langa lhe ter falado especificamente de uma possibilidade de ser entregue aos bandidos armados após os tratamentos. Mas recorda-se de o sobrevivente lhe dizer que «estava com receio de que iam deixá-lo morrer dada a situação grave para os cuidados intensivos».

«Tranquelizei-o, dizendo-lhe que ia ter a assistência devida e que logo que estivesse em condições transferíamos-lo para Maputo».

Langa disse aos dirigentes moçambicanos que na sua conversa rápida como o Dr. Vaz, havia pedido para transmitir os seus receios a Marcelino dos Santos.

O Dr. Vaz confirmou isto. «(Langa) informou-me que depois da queda do avião tinha tido uma perda momentânea de sentidos. Quando recuperou notou a presença de elementos armados, pretos e brancos, que vasculhavam os destroços. Ele disse-me que tinha procurado não fazer muito ruído pensando tratar-se de bandidos armados que teriam sido os responsáveis pela queda do avião. Ele pediu-me que transmitisse isto à direcção do Partido».

O Dr. Vaz disse à AIM que Langa «estava ansioso, com um certo grau de insuficiência respiratória, mas lúcido». — (AIM).